

Sábado Missionário da Mulher Adventista

Sábado, 1 de junho de 2013

Poder Transformador

Autora: Marli Stela Santana Maciel

Diretora do Ministério da Mulher da Associação Central Amazonas

Coordenação: Departamento do Ministério da Mulher da
Divisão Sul-Americana da IASD

Tradução: Departamento de Tradução,
Divisão Sul-Americana da IASD

Ilustração: Jo Card

Arte e Diagramação: Tiago Wordell

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira



ORDEM SUGESTIVA DO CULTO

Prelúdio Musical

Entrada dos Componentes da Plataforma

Doxologia

Oração de Invocação

Dízimo e Ofertas

Ofertório

Oração de Dedicção das Ofertas

Hino de Louvor:

Oração Intercessora

Adoração Infantil: utilizar o livreto para Adoração Infantil 2013

Música Especial

SERMÃO: “Poder Transformador”

Hino de Consagração:

Bênção Final

Hino de Despedida

Poslúdio



SERMÃO

PODER TRANSFORMADOR

Introdução

Jesus sempre foi convidado para encontros sociais. Ele foi convidado a estar no lar de Marta e Maria, no de Pedro e no de Jairo. Assentado à mesa com os pobres e necessitados, Ele era o convidado. Alguém interessado em ser atencioso e gentil, um amigo para os rejeitados, amável com os estrangeiros. Ele também foi convidado para o contexto histórico que adentraremos hoje: uma festa de casamento.

Leiamos João 2:1-11.

O texto refere-se ao início do ministério de Jesus, conforme descreve o apóstolo João: o primeiro milagre dEle. Mas não se trata apenas de um casamento. É a história de uma festa, que também representa nossas vidas. A história dos bons e maus momentos. Dos desafios e dos recomeços. Podendo ainda ser uma poderosa mensagem de salvação.

Mas por que o primeiro milagre de Jesus é tão importante? Porque nos apresenta os passos necessários para que o poder transformador de Jesus nos alcance e mude não somente nossa vida, mas todas as circunstâncias que a envolvem. Uma incursão detalhada na descrição bíblica pode nos ajudar a conhecer os critérios para alcançar tal transformação. Vejamos:

1º Convide a Jesus.

Leia comigo o que está escrito no verso 2: “Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento”.

O milagre da transformação da água em vinho aconteceu naquele casamento porque Jesus foi convidado pelos noivos. Não esperemos que Jesus promova qualquer transformação em nós, sem que antes O tenhamos convidado para andar conosco em nossa jornada.

A Bíblia nos revela que “Deus é galardoador dos que O buscam” (Hebreus 11:6). Alguns, no entanto, tem ido em busca da bênção, sem buscar primeiro o “galardoador”. Os noivos da narração bíblica foram sábios, convidando o Dono da festa da vida, o Senhor dos Senhores, para o casamento.

Você deseja uma mudança em sua vida? Almeja experimentar o poder transformador de Deus? “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). A verdadeira transformação acontecerá como consequência de uma absoluta entrega da vida a Cristo.

Em Apocalipse 3:20, lemos: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo”. Jesus entrará em nossa vida somente se abriremos a porta de nosso coração. Ele jamais entrará sem ser convidado, ao contrário de Satanás, que busca o caminho da invasão, a fim de nos destruir.

Então comece hoje, convidando Jesus para estar ao seu lado, para estar presente em sua família, em suas emoções, em sua vontade.

2º Assuma sua necessidade.

Verso 3: “Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho”.

Naquele tempo, casamentos judaicos duravam cerca de uma semana. A família do noivo devia fornecer as provisões necessárias para todos os convidados no período do evento. Certamente foi uma falta grave esgotar-se o vinho.

Diante do grande desafio, Maria procurou Jesus, porém, sem ordenar que Ele fizesse algo. Ela simplesmente apresentou o problema e deixou a solução com Ele. Que exemplo magnífico de como podemos nos aproximar de Cristo quando nossa vida experimenta um turbilhão de problemas e precisamos que o divino interfira em torno de nossa limitação humana.

A resposta de Jesus, “Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora” (verso 4) estava lembrando Maria, de que Sua missão estava acima da relação de parentesco que possuíam. Desejava que ela compreendesse o que nós também precisamos compreender: esperar pela solução dos nossos problemas, através dos métodos e tempo de Deus!

Outro fato interessante no comportamento de Maria, foi que ela exclamou, admitindo a grande necessidade: “acabou o vinho”. Quem sabe se em uma de nossas festas acabasse a bebida, logo no início alguém dissesse: “Por favor, fale baixo. Não deixe os convidados saberem que a bebida acabou. Faça de conta que nada aconteceu. Não se fala mais nisso”.

Você já pensou em quantas vezes a alegria da vida acabou e permanecemos agindo como se tudo estivesse indo bem? Movidos pela vergonha e até mesmo pelo orgulho, muitos são incapazes de admitir

que “acabou o vinho” do casamento, da harmonia em família, dos relacionamentos, da experiência cristã. Vamos sobrevivendo, omissos da necessidade de buscarmos a Deus, mas vivemos infelizes.

Conta-se a história do único sobrevivente de um naufrágio que conseguiu chegar a uma pequena ilha deserta. Ele orou fervorosamente para Deus o salvar. Diariamente ele olhava atentamente o horizonte à espera de ajuda, mas parecia que não havia esperança.

Exausto com o passar do tempo, ele conseguiu construir uma pequena cabana de madeira para se proteger e guardar os poucos pertences que lhe restavam. Entretanto, um dia, depois de sair buscando algo para comer, ele chegou em casa para achar a pequena cabana dele em chamas, a fumaça subindo para o céu. O pior tinha acontecido; tudo estava perdido. Ele ficou atordoado com aflição e raiva. “Deus, como você pôde fazer isso comigo?” ele gritou. Porém, cedo no dia seguinte, ele foi despertado pelo som de um navio que estava chegando à ilha.

O navio havia chegado para salvá-lo. “Como vocês sabiam que eu estava aqui?” ele perguntou. “Nós vimos o sinal da fumaça”, eles responderam.

Lembre-se: um sinal de fumaça pode salvá-lo da perdição. Reconhecer que você precisa desesperadamente de Deus em sua vida pode aliviar suas dores e pesares. Você não precisa carregar o fardo sozinho. É demais para você. Pense no convite de Jesus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28). Descanse no Senhor. Confie a Ele todas as suas necessidades e você verá o milagre acontecer!

3º faça a vontade d'Ele.

Verso 5: “Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser”.

“Façam tudo o que Ele vos disser” foi o pedido de Maria, motivada pela segurança de que escutar a voz de Deus no comando da vida traz novas possibilidades. Não permitir que as distrações ou problemas nos envolvam demasiadamente dá-nos a chance de descobrir em Sua voz um novo tom à nossa existência.

Precisamos entender que de nada adianta reconhecer a nossa necessidade de Jesus e convidá-Lo para ficar conosco se não fizermos Sua vontade. A obediência é fator fundamental para receber a bênção. As bênçãos de Deus estão disponíveis para aqueles que obedecem por amor, e não por desejo de favorecimento. Salmo 119:165 diz: “Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço”. A obediência a Deus traz paz e a bênção da transformação.

No verso 7, Jesus dá a voz de comando: “Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente”. As talhas vazias representam o coração humano, que é muitas vezes duro e vazio. A Palavra de Deus compara o ser humano a um vaso, que pode parecer lindo por fora, mas Deus vê que permanecerá inútil, a menos que a Ele seja dada a oportunidade de mudá-lo (Provérbios 25:4).

Tudo o que os servos tinham que fazer era encher as talhas vazias com água, assim como o servo de Deus enche o coração do incrédulo com a Palavra. Não é nosso trabalho salvar almas. Somente Ele tem esse poder. Mas nosso trabalho inclui apresentar o Salvador às pessoas, e deixar que Ele faça o milagre. Quando o coração do pecador é preenchido com a esperança da salvação, Cristo realiza o milagre da conversão, trazendo alegria e paz completas à alma.

Todavia, não encha as vasilhas pela metade porque o texto diz: “E eles as encheram totalmente”. Procure enchê-las completamente talvez com suas lágrimas, com seus medos, seu coração ferido e esperança perdida, com seu cansaço, com sua raiva e frustrações. Não hesite em preencher as jarras o quanto puder e então espere pelo milagre. Acredite então que a vida não é possível sem milagres!

4ª Tenha fé em Jesus.

Eis o desfecho da história (verso 11): “Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele”. O texto é bastante esclarecedor em mostrar o reconhecimento, a compreensão e o consenso entre os discípulos de que somente Jesus poderia ter resolvido aquele desafio de maneira extraordinária.

Maria foi a primeira a crer no poder de Jesus e, em seguida, transmitiu confiança aos outros. Ela, no entanto, não foi capaz de realizar o milagre. Os discípulos também não puderam. Mas Jesus transformou a água em vinho e sempre será a pessoa certa para transformar nossos problemas em bênçãos. De modo que a salvação é o começo do milagre de Deus, realizando um milagre após o outro, e os mesmos trazendo glória a Ele.

Quando acabar o vinho da confiança, da solidariedade, da ternura, da esperança, de uma vida justa e repleta de paz, vem Jesus com um vinho novo e devolve a alegria e o brilho perdidos, surpreendendo a todos no final por fazer surgir o melhor vinho. Ele é “...poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera” (Efésios 3:20).

Talhas cheias de bom vinho servem não somente para preencher a vida de quem precisa do milagre, mas também ser compartilhado

com aqueles que ainda não experimentaram o poder de Cristo. Como servos fiéis, temos o privilégio de compartilhar com o próximo palavras de conforto e coragem, transmitir a experiência do perdão e a promessa do reino de Deus, comunicando desta maneira, a visão de um Novo Céu e uma Nova Terra.

Conclusão

Estamos certos de que o primeiro milagre de Jesus demonstrou o poder da transformação que viria por meio dEle. A humanidade seria preenchida com um novo e bom vinho. Os perdidos seriam encontrados. Os condenados teriam um Salvador.

Cristo nos convida hoje a experimentar o milagre por meio de Sua Palavra: “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10: 9-13).

Você deseja convidar Jesus para fazer parte de sua vida? Deseja levar a Palavra de Deus a outros e permitir que estes também partilhem do mesmo milagre?

Então ore comigo: “Poderoso Deus de amor e misericórdia, vem transformar a água da minha vida em um precioso vinho. Usa-me para levar Tua Palavra transformadora ao mundo. Em nome de Jesus oramos, Amém.”



Poder Transformador

Sábado Missionário da Mulher Adventista

